

CONHECENDO A DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA ATRAVÉS DE PODCASTS

Alice Melo Ribeiro, Nivia da Silva Rucker, Beatriz Aparecida Alencar¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande-MS

alice.ribeiro2@estudante.ifms.edu.br, nivia.rucker@estudante.ifms.edu.br, beatriz.alencar@ifms.edu.br

Área/Subárea: Letras, Linguística e Arte

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: preconceito linguístico, cultura, podcast.

Introdução

O Brasil é um país que possui muita diversidade, com isso podem surgir preconceitos entre as regiões nos seus diferentes modos de agir e falar.

De acordo com o dicionário Houaiss o preconceito é “qualquer opinião ou sentimento concebido sem exame crítico”. Portanto, para saná-lo se faz necessário conhecer/compreender melhor algo para evitar esses julgamentos.

Neste particular, este projeto nomeado de Diversificando visa combater o preconceito linguístico a partir da produção de podcasts com pessoas das diferentes regiões do Brasil para que seja possível ter um contato mais direto com essa diversidade ao invés de criar rivalidades entre as pessoas e para que assim possamos aproveitar desta riqueza cultural presente no nosso país.

Sendo assim, busca-se propor temas para os episódios do podcast que sejam interativos e ao mesmo tempo enriquecedores e que permitam conhecer as variações sociolinguísticas, para que haja uma melhor compreensão do público sobre determinado assunto. Como pressuposto teórico utilizaremos os trabalhos de Sapir (1969), Camacho (2000) sobre o ambiente, a língua e conceitos da sociolinguística que auxiliarão na preparação e análise dos temas que serão discutidos nos episódios gravados. Cabe salientar que o projeto é desenvolvido no Núcleo de Voluntariado do IFMS-CG (NuVe) e as atividades ainda estão em andamento.

Metodologia

Inicialmente foram realizadas pesquisas em artigos, jornais e também observações de situações de preconceito regional nas redes sociais. A partir da análise das publicações nas redes sociais serão convidados alguns jovens na faixa etária definida entre 14 e 20 anos, nascidos e moradores na região escolhida que queiram participar da gravação dos podcasts falando de sua região. Os temas abordados serão os seguintes:

- Gírias e expressões
- Caracterização da região
- Lendas mais conhecidas
- Brincadeiras infantis
- Festas mais comuns

- Artistas mais conhecidos

Ao definir os participantes do episódio do podcast serão organizadas reuniões para discutir sobre os assuntos que serão tratados e tirar dúvidas em geral.

Depois da gravação dos episódios dos podcasts, esses materiais serão disponibilizados em uma plataforma digital (spotify e youtube) e também nas redes sociais do projeto (facebook, instagram e twitter) de modo que possa ser escutado por todos que tiverem interesse.

Depois da divulgação dos podcasts nas mídias sociais serão propostas discussões com conceitos e informações buscando refletir sobre a temática e minimizar o preconceito linguístico além da aplicação de questionários.



Figura 1. Logotipo do Projeto Diversificando

Resultados esperados e Análise

Após o término da gravação dos podcasts, serão aplicados questionários em que os ouvintes responderão o que acharam e o que conseguiram aprender com os episódios. Esperamos obter respostas positivas quanto ao conteúdo e que tenham compreendido e conhecido as diferentes culturas e variações na língua para que possam refletir quando ouvirem comentários ofensivos sobre regiões diferentes da sua e atuarem de modo crítico e respeitoso com os diferentes modos de falar. Analisaremos as respostas para compará-las com o nosso objetivo que é conscientizar os alunos sobre a importância de se aprender mais sobre a variação linguística

e diferentes culturas nas escolas mostrando o quanto a falta desse conhecimento pode gerar preconceitos.

Considerações Finais

O intuito do trabalho é mostrar que mesmo as pessoas se comunicando ou explicando algo de maneira diferente e espontânea é possível considerar válidas e rica o seu modo de falar, pois cada pessoa, de cada região tem sua cultura e modo de se expressar.

Tendo em vista a enorme variedade em estilos musicais, danças, falas, gírias do nosso país, nós, brasileiros, só temos a ganhar com toda essa diversidade.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a nossa professora/orientadora, por toda ajuda e fortalecimento durante as pesquisas e execuções;

Ao NUVE por nos proporcionar esta oportunidade;

Aos voluntários para a participação no nosso podcast e os ouvintes, pois sem eles nada disso seria possível.

Referências

ANCHOR - THE EASIEST WAY TO MAKE A PODCAST.
Disponível em: <https://anchor.fm/>. Acesso em: 17 agosto 2020.

CAMACHO, Roberto Gomes. Sociolinguística. Parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Ed.). Introdução à linguística 1. São Paulo: Cortez, 2000. p. 49-75.

HOUAISS, Antônio; Villar. Mauro de Salles. Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2002. 1 CD-ROM.

POR QUE O PRECONCEITO REGIONAL EXISTE EM UM BRASIL DIVERSIFICADO | REDAÇÃO NT.
Disponível em: <https://youtu.be/SLmfpx-IB1w>. Acesso em 17 agosto 2020.

PRECONCEITO REGIONAL E A NEGAÇÃO DA NAÇÃO BRASILEIRA. Disponível em: https://cafecomsociologia.com.cdn.ampproject.org/v/s/cafecomsociologia.com/preconceito-regional-e-negacao-da-nacao/amp/?amp_js_v=a3&_gsa=1&usqp=mq331AQFKAGwASA%3D#aoh=15904541967622&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&_tf=Fonte%3A%20%251%24s&share=https%3A%2F%2Fcafecomsociologia.com%2Fpreconceito-regional-e-negacao-da-nacao%2F. Acesso em: 17 agosto 2020.

RODRIGUES, Ulisdete Rodrigues de Souza. Variação Linguística e Preconceito linguístico. In: DIAS, Juliana de Freitas (org). Ler e (re)escrever textos na universidade: Da prática teórica e do processo de aprendizagem-ensino. Editora Pontes, 2018.

SAPIR, Edward. Língua e ambiente (1969). Linguística como ciência. Ensaios. Livraria Acadêmica, 1969, p. 43-62.